

INFORMATIVO FINDECT – 009/2020

Bauru/SP, 25 de Abril de 2020.

Em meio à pandemia e por ganância, ECT a mando do Governo Bolsonaro recorre para tirar benefícios dos trabalhadores

Infelizmente o TST, através da Ministra e atual presidente Maria Cristina Peduzzi, acatou o pedido da direção da empresa e derrubou a liminar conquistada pelas Federações, que garantia o pagamento integral de todos os benefícios aos trabalhadores que estão em home office por pertencer ao grupo de risco ou por coabitarem com pessoas desse grupo ou crianças em idade escolar – FINDECT e Sindicatos filiados irão recorrer!

Se tornou prática desse Governo recorrer à justiça de garantias e conquistas dos trabalhadores, assim fez ano passado recorrendo ao STF para aumentar o desconto do plano de saúde e reduzir a vigência do Dissídio Coletivo.

A liminar que garantia a remuneração de todos: “Adicionais de Atividade” (AADC, AAG e AAT), “Funções de Atividade Especial” e “Adicional por Trabalho aos Finais de Semana”, como medida extraordinária em face da pandemia de coronavírus foi derrubada sem pudor algum e, agora o departamento jurídico da FINDECT e dos sindicatos filiados estão trabalhando para recorrer dessa decisão.

Aumento nas postagens e lucros cada vez maiores, mas ECT quer mais!

A atitude irresponsável da ECT que diante de uma grave pandemia mundial, recorre e tira dos trabalhadores e suas famílias o principal, condições para colocar alimentos dentro de suas casas. Nem a trágica Medida Provisória do governo Bolsonaro permite redução de benefícios e direitos, só negociação para redução de jornada e salários, mas com complementação salarial para os trabalhadores baseada no seguro desemprego.

Os Correios é uma das gigante do serviço postal mundial, porém mesmo com os anúncios e reportagens que destacam a ampliação das postagens e entregas em mais de 30% mesmo com a crise, ela prefere esfolar os trabalhadores não fornecendo EPI's adequados, mexe na remuneração e nas férias dos trabalhadores e, para agravar a situação, divulga suposto documento de um PDI, que poderá impactar drasticamente na operação, já que não repõe o quadro defasado de funcionários desde 2011.



O ódio do governo contra os trabalhadores e a ganância da empresa em tirar benefícios dos trabalhadores é algo surreal diante da crise.

Assédio e pressão aos coabitantes!

A própria direção da empresa confessa que as entregas aumentaram muito, justificada na investida para pressionar e trazer os companheiros em home office por coabitação de volta aos setores, atitude irresponsável que pode com isso aumentar o risco de contágio de mais pessoas por covid-19.

A FINDECT enviou um ofício ao presidente da empresa, ao governo federal e ao ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações que propõe e cobra compensações e apoio financeiro aos trabalhadores no combate à crise do coronavírus, frente aos lucros enormes que a empresa está tendo ao expor os trabalhadores à contaminação, com falta de EPIs e trabalho excessivo.

Mas ela fez justamente o contrário. Quer tirar os benefícios e continua pressionando, chantageando, assediando e enganando pela volta dos que estão em trabalho remoto.

Chega de desprezo pela vida a paixão pelo lucro!

A FINDECT e os Sindicatos filiados, com apoio de seus Departamentos Jurídicos, continuam atuando com todas as medidas cabíveis e possíveis para garantir o direito dos trabalhadores a protegerem a segurança, a saúde e suas vidas e do sustento de suas famílias.


Saudações sindicais,



José Aparecido G. Gandara
FINDECT - SINDECTEB



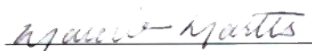
Douglas Melo
Diretor de Imprensa



Elias Cesário de B. Junior
FINDECT - SINTECT/SP



José Aparecido Rufino
FINDECT- SINTECT/TO



Marcio Roberto Martins
FINDECT- SINTECT/MA



Ronaldo Ferreira Martins
FINDECT - SINTECT/RJ

